LUMEN ET VIRTUS
ISSN: 2177-2789

ESTADO DO CONHECIMENTO: UM DESENHO DAS PRODUÇÕES CIENTIFICAS QUE ANALISAM AS ESTRATÉGIAS NA APRENDIZAGEM PARA COMBATER AS DIFICULDADES NA EDUCAÇÂO PÓS PANDEMIA

STATE OF KNOWLEDGE: AN OVERVIEW OF SCIENTIFIC STUDIES ANALYZING LEARNING STRATEGIES TO ADDRESS POST-PANDEMIC EDUCATIONAL CHALLENGES"

ESTADO DEL CONOCIMIENTO: UN PANORAMA DE LAS PRODUCCIONES CIENTÍFICAS QUE ANALIZAN LAS ESTRATEGIAS DE APRENDIZAJE PARA ENFRENTAR LAS DIFICULTADES EN LA EDUCACIÓN POSTPANDEMIA

https://doi.org/10.56238/levv16n55-031

Data de submissão: 05/11/2025 **Data de publicação:** 05/12/2025

Rosimere de Carvalho Alves
Mestranda em Ciências da Educação
Instituição: Universidade Autônoma (UAA) – Assunção, PY
E-mail: mere-carvalho@hotmail.com

RESUMO

A educação em todo o planeta passou por grandes mudanças nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 que afetam até os dias atuais a educação devido a pandemia do Corona Vírus. Este artigo apresenta os resultados de uma revisão integrativa de literatura sobre as estratégias de recomposição da aprendizagem pós pandemia que buscou conhecer e analisar as diferentes contribuições científicas disponíveis. Utilizou-se para a coleta de dados a Plataforma de Periódico Capes e Scielo Brazil no período de 2020 a 2025, como estratégia de busca, utilizou-se as palavras-chaves (desafios) AND (aprendizagem) AND (pós-pandemia) AND (estratégias) em pesquisa avançada essas palavras-chaves deveriam estar contidas em qualquer campo do artigo, após essa busca foram obtidos 22 resultados sendo 21 do Periódico Capes e 1 resultado no Scielo Brazil. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final incluiu 9 publicações. Os resultados demonstram os seguintes dados: ano de publicação, objetivos dos trabalhos, instituições vinculadas com os primeiros autores, revistas e seus extratos qualis. Conclui-se que o interesse acadêmico sobre estratégias para recompor a aprendizagem está em crescente evolução.

Palavras-chave: Recomposição. Desafios. Ensinagem.

ABSTRACT

Education around the world underwent significant changes during the years 2019, 2020, 2021, and 2022, which continue to impact the educational landscape today due to the COVID-19 pandemic. This article presents the results of an integrative literature review on post-pandemic learning recovery strategies, aiming to identify and analyze the various available scientific contributions. Data were collected from the CAPES Periodicals Portal and SciELO Brazil between 2020 and 2025. The search strategy used the following keywords: (challenges) AND (learning) AND (post-pandemic) AND (strategies), applied through advanced search with the requirement that the keywords appear in any field of the article. This search yielded 22 results—21 from CAPES and 1 from SciELO Brazil. After applying inclusion and exclusion criteria, the final sample consisted of 9 publications. The results present data on: year of publication, research objectives, institutions affiliated with the first authors,

journals, and their Qualis classifications. It is concluded that academic interest in strategies to support learning recovery is steadily increasing.

Keywords: Recomposition. Challenges. Teaching.

RESUMEN

La educación en todo el mundo experimentó grandes cambios durante los años 2019, 2020, 2021 y 2022, los cuales continúan afectando la educación hasta la actualidad debido a la pandemia del Coronavirus. Este artículo presenta los resultados de una revisión integradora de la literatura sobre las estrategias de recomposición del aprendizaje en el contexto pospandémico, con el objetivo de identificar y analizar las diversas contribuciones científicas disponibles. Para la recolección de datos se utilizaron la Plataforma de Periódicos Capes y SciELO Brasil, en el período de 2020 a 2025. Como estrategia de búsqueda, se emplearon las palabras clave: (desafíos) AND (aprendizaje) AND (pospandemia) AND (estrategias), aplicadas en búsqueda avanzada, exigiendo que dichas palabras aparecieran en cualquier campo del artículo. Esta búsqueda arrojó 22 resultados, de los cuales 21 provinieron de la Plataforma Capes y 1 de SciELO Brasil. Tras aplicar los criterios de inclusión y exclusión, la muestra final quedó compuesta por 9 publicaciones. Los resultados presentan los siguientes datos: año de publicación, objetivos de los estudios, instituciones vinculadas a los primeros autores, revistas y sus respectivos estratos Qualis. Se concluye que el interés académico por las estrategias de recomposición del aprendizaje está en constante crecimiento.

Palabras clave: Recomposición. Desafíos. Enseñanza.

1 INTRODUÇÃO

Hoje em 2025 podemos compreender que a educação em todo o planeta passou por grandes mudanças em 2019, 2020, 2021 e 2022 que afetam até os dias atuais a educação, de modo que, como destaca Arruda (2020), estes anos podem ser considerados um marco na história da humanidade devido ao surgimento do vírus SARS-COVD-2 no território chinês em 2019. Segundo Nogueira e Silva (2020) esse vírus se alastrou por todos os continentes, tornando a doença uma das maiores pandemias da história, provocando muitas mortes e mudanças avassaladoras por todos os lugares onde passou.

Como ressalta Campos et al. (2020) a doença covid 19 é uma síndrome respiratória aguda grave (SRAG) infecciosa, provocada pelo vírus SARS-COV-2 da família do coronavírus. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2019 a 2021 a principal forma de prevenção contra a COVID 19 era o distanciamento entre as pessoas, levando em consideração as suas formas de transmissão que podiam ocorrer pelo ar (por meio de partículas de salivas contaminadas pelo vírus) e em qualquer superfície também contaminada.

Devido a principal forma de prevenção ser o distanciamento entre as pessoas e naquele momento em que as vacinas ainda estavam sendo fabricadas. As escolas também passaram por muitas mudanças, sendo a principal delas a dinâmica da oferta das aulas, uma vez em que as mesmas, que até então ocorriam presencialmente nas instituições, a partir de 2020 passou a adotar essa nova forma de ensino, sendo remota, como alternativa para as sistematizações nas salas de aula (Miranda et al., 2020).

Diante disso, devido a publicação da Portaria Nº 376, DE 3 DE ABRIL DE 2020, no diário oficial da união, a qual destaca no art. 1º a suspensão ou substituição das atividades presenciais por não presenciais, as instituições educacionais passaram a aderir essa forma de ensino remoto, tendo como base o art. 3º da mesma portaria que diz que as aulas não presenciais podem ser mediadas por recursos digitais ou demais tecnologias que possibilite a disseminação de informação e traga a comunicação entre aluno-professor, nesta prática de ensino o aluno se destaca como um ser ativo do conhecimento.

Tudo isso acarretou uma onda de dificuldades tanto para os alunos quanto para os professores por não terem habilidades suficiente para realizar aulas remotas de qualidade a ponto de efetivar o conhecimento proposto em cada série. Segundo Oliveira, Lisboa e Santiago (2020) as medidas de controle referentes a Covid-19 atingiram diretamente as escolas, em todos os níveis de ensino, isso vem refletindo nos dias atuais nas escolas pois os alunos ainda possuem dificuldades em diversas aprendizagens que não foram adquiridas no período pandêmico.

A pandemia trouxe um grande número de alunos que não conseguiram ter acesso às ferramentas necessárias para acompanhar as aulas remotas, ou até mesmo a falta de comprometimento dos alunos diante dessas aulas virtuais. Como afirma Oliveira e Nascimento (2021) quando diz que educação

passou a enfrentar diversos problemas quando considerarmos o pouco espaço de tempo, para se fazer e realizarem as aulas remotas.

Nos dias atuais é notório os impactos na educação em que se reflete na aprendizagem dos alunos, entre as dificuldades especificas na aprendizagem pós-pandemia podemos destacar os déficits de aprendizagem, dificuldades socioemocionais, falta de rotina e disciplina de estudos, problemas de atenção e motivação, sobrecarga dos professores e falta de recursos (Ge, 2020).

Santos *et al*.(2021) e Godoi *et al*. (2020) afirmam que todos esses desafios na aprendizagem pós-pandemia resulta em diversos sentimentos principalmente de incerteza, angústia, questionamentos e sobrecarga de trabalho dos docentes, uma vez em que os mesmos tendem a sanar as lacunas em que na aprendizagem se fez no período pandêmico. Os alunos que não adquiriram os devidos conhecimentos e suas habilidades em aulas remotas, hoje, nos dias atuais tem dificuldades em organizar e aprender os novas conhecimentos por faltar da aprendizagem devidas no processo de aprendizagem.

Como ressalta Nobre e Mouraz (2020) que os estudantes tendem a efetivar sua aprendizagem com base no conhecimento adquirido anteriormente sendo uma via continua em que se faz necessário para o desenvolvimento do aluno no aprender, dito isso, existe uma necessidade de introduzir novas estratégias pedagógicas para que essas lacunas da aprendizagem feitas na pandemia sejam sanadas. De Andrade Costa *et al*.(2021) relata que na educação é importante que o professor conheça os aspetos tecnológicos e sua aplicabilidade pois permitirá ao professor a possibilidade de oferecer aos alunos espaços eficazes de construção do conhecimento.

Towata e Ursi (2010) evidenciam que umas das estratégias mais eficaz para melhorar a qualidade do ensino, é o investimento na formação de qualidade dos professores, tanto inicial, quanto continuada, pois, o uso de estratégias de ensino não se limita apenas aos aspectos tecnológicos mais sim a qualquer meio em que se torne possível manter estratégias de ensino que de fato ajude o desenvolmento do aluno e para isso é fundamental que esses alunos estejam dispostos a se desenvolver e adquirir novos conhecimentos a partir dessa gama de estratégias fornecidas pela escola em parceria com os educadores.

Nesse contexto, o presente estudo buscou responder a seguinte questão de pesquisa: Quais são as características do estado de conhecimento da literatura acerca da recomposição da aprendizagem e seus desafios entre os anos de 2020 a 2025 no Portal de Periódicos da Capes e no Scielo Brazil? Com intuito de trazer para o leitor novas perspectivas sobre esse tema em questão, como também as revistas que mais publicam, quem são os autores e as instituições que estão escrevendo sobre o tema e de certa forma construindo um documento útil para a leitura de todos que desejam entender como anda a produção científica acerca da recomposição da aprendizagem no pós-pandemia nos dias atuais.

Com isso devido à falta de trabalhos que reúnam as principias estratégias na aprendizagem para as dificuldades na educação pós pandemia, este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão integrativa sobre esse tema para tentar mensurar as publicações que estão sendo feitas sobre esse tema e quais autores estão trabalhando com essas estratégias educacionais adotadas para enfrentar os desafios imposta pela pandemia do Covid 19.

2 PERCURSOS METODOLÓGICOS

Para a realização deste estudo foi utilizado a revisão integrativa da literatura, por ser um método que tem por objetivo traçar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado tema. (Tamanda e Cunha, 2021) Dessa forma a revisão integrativa torna possível a síntese de vários estudos já publicados, permitindo a criação de novos conhecimentos, pautados nos resultados apresentados pelas pesquisas anteriores, diante disso a revisão integrativa surge como uma metodologia que possibilita a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (Tamanda e cunha, 2021).

Os artigos foram coletados na Plataforma de Periódico Capes e Scielo Brazil entre os dias 20 e 22 de janeiro de 2025, Como estratégia de busca, utilizou-se as palavras-chaves (desafios) AND (aprendizagem) AND (pós-pandemia) AND (estratégias) ' em pesquisa avançada essas palavras-chaves deveriam estar contidas em qualquer campo do artigo, após essa busca foram obtidos 22 resultados sendo 21 do Periódico Capes e 1 resultado no Scielo Brazil. Os 22 resultados encontrado passaram pelos critérios de inclusão sendo os filtros apresentados abaixo:

- Filtros utilizados como critérios de inclusão para a revisão integrativa:

- Artigos revisados por pares;
- Artigos publicados entre 2020-2025;
- Artigos;
- Artigos em Inglês;
- Artigos em Português;
- Artigos em Espanhol.

Depois dessa triagem obtivemos 8 artigos como resultado da busca no Periódico Capes e 1 no Scielo Brazil. Totalizando 9 artigos para fazer parte deste trabalho.

Os trabalhos do estudo em questão passaram por um processo de análise de conteúdo onde neste processo foi usado o um método de análise de texto baseado na leitura minuciosa das palavras e frases que compõem seu material, com o intuito de buscar o sentido do conteúdo. Para análise e discussão dos resultados foram definidas as seguintes categorias e extraídos os seguintes dados:

- Ano de publicação;
- Objetivos dos trabalhos;
- Instituições dos principais autores;
- Principais revistas e estrato Qualis da Capes;

A relação final dos trabalhos que participaram desta revisão integrativa é detalhada na (Quadro 1) onde se aponta o título do artigo, autores, local publicado e ano de publicação.

Quadro 1: Relação de trabalhos analisados.

Título	Autores	Publicação	Ano
Da sala de aula a conexão: desafios para o retorno ao ambiente escolar após a "primeira onda" da pandemia de Covid-19 em Manaus, AM.	Souza, I. N. de. Simão, M. O. A. R. Souza, J. C. S.	Revista DELLOS	2023
Avaliação formativa como recurso didático na educação a distância contemporânea	Nunes, F. L.	Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa	2024
Desenvolvimento de estratégias pedagógicas por meio do projeto "os trilhos do recomeço para o avanço estudantil": uma experiência da rede municipal de ensino de corumbá-ms no enfrentamento à pandemia da covid-19	Silveira, A. R. *et al.*	Revista Contemporânea	2024
As estratégias de ensino no contexto pós-pandemia: um olhar sobre o ciclo de alfabetização	Costa, M. C. Alves, M. J . Leite, S. C. M.	Revista Signos	2024
Organização e planejamento das práticas pedagógicas pós-pandemia	Farago, A. C. Santos, M. G. M.	Revista Linguagens & Letramentos	2022
Letramento científico e olimpíadas científicas na educação básica	Barros, L. C. Xavier, M. E. L. Perez, S.	Revista do professor de física	2022
Reestruturando a educação em tempos pós-pandemia	Fouz, T. D.	Revista Innovaciones Educativas	2021
A atuação da gestão escolar frente aos novos cenários educacionais no período pós pandemia	Guimarães, U. A *et al.*	RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar	2023
Desafios de alfabetizadoras no pós-pandemia	Melo, R. A. Tassoni, E. C. M.	Revista Retratos da Escola	2024

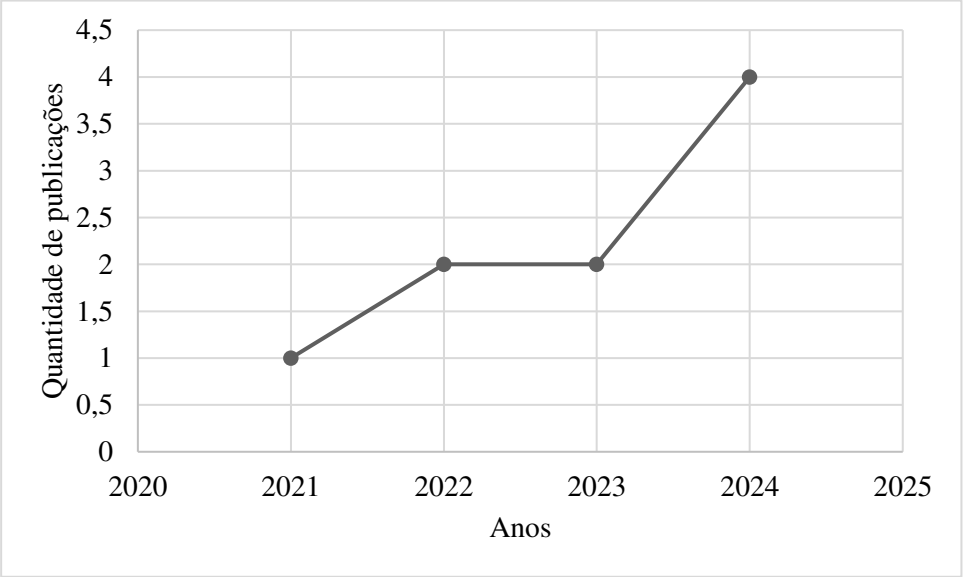
Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

Após a leitura efetiva dos estudos listados acima na (Quadro 1), foi possível analisar e traçar um panorama geral sobre os objetivos desta revisão integrativa. No próximo tópicoapresentaremos os resultados dessas análises.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A busca nas fontes de dados resultou em um total de nove artigos selecionados, lidos e organizados em uma planilha em Excel nas categorias: ano de publicação, objetivos dos trabalhos, instituições vinculadas com os primeiros autores, revistas e seus Extratos Qualis, podem ser observados nos tópicos a seguir de acordo com as categorias citadas acima.

Gráfico 1: Relação de número de publicações nos últimos cinco anos.



Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

No Gráfico 1 acima, podemos observa a quantidade de publicações sobre as estratégias na aprendizagem para combater as dificuldades na educação pós pandemia nos últimos cinco anos, pode-se observar também que antes da pandemia acabar oficialmente em (2023) segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Já se podia encontrar trabalhos em 2021 e 2022 que evidenciavam as dificuldades que seriam enfrentadas na educação nos pós pandemia pois segundo Pereira (2022) por conta das defasagens de ensinagem e aprendizagem percebidas por professores e pelas instituições de ensino que foram evidenciadas durante a pandemia, notou-se uma necessidade em estudar essas lacunas que a pandemia iria trazer para a educação mesmo essas consequências da pandemia sendo ainda desconhecidas naqueles anos iniciais.

O ano de 2024 se sobressaiu aos demais anos em relação a quantidade de publicações sobre o tema recomposição da aprendizagem, os artigos publicados no ano de 2024 traz em foco as capacitações que os professores receberem e estão recebendo para poder criar meios nos quais o ensino possa ser restaurado e as lacunas adquiridas em meio a pandemia consiga ser sanadas para todos os que de alguma forma foram acometido, com isso através das avaliações os professores conseguem ver o nível de ensinagem adquiridas a partir das estratégias adotadas a partir dessas capacitações (Balconi 2024).

Em relação aos objetivos dos trabalhos analisados neste estudo podemos observa no Quadro 2 abaixo.

Quadro 2: Relação dos objetivos dos trabalhos analisados.

Título do artigo	Objetivos
Da sala de aula a conexão: desafios para o retorno ao ambiente escolar após a "primeira onda" da pandemia de Covid-19 em Manaus, AM	Analisar as ações de gestão pensadas para o retorno das aulas presenciais no Amazonas, em meio à primeira onda da pandemia da Covid-19, sob a ótica de professores e alunos.
Avaliação formativa como recurso didático na educação a distância contemporânea	Analisar criticamente a literatura atual sobre avaliação formativa na Educação a Distância (EAD), destacando tanto os desafios enfrentados quanto as inovações promissoras que emergiram no cenário pós-pandêmico.
Desenvolvimento de estratégias pedagógicas por meio do projeto "os trilhos do recomeço para o avanço estudantil": uma experiência da rede municipal de ensino de corumbá-MS no enfrentamento à pandemia da covid-19	Avaliar os percurso, analisar os dados, e a recomposição da aprendizagem por meio de sequências didáticas e atividades interdisciplinares.
As estratégias de ensino no contexto pós-pandemia: um olhar sobre o ciclo de alfabetização	Compreender como as estratégias de ensino estão sendo repensadas no Ciclo de Alfabetização no contexto pós-pandemia.
Organização e planejamento das práticas pedagógicas pós-pandemia	Analisar a atuação do professor na educação pós-pandemia, os desafios e a importância da capacitação profissional para o uso dos recursos tecnológicos.
Letramento científico e olimpíadas científicas na educação básica	Inserir práticas pedagógicas por meio de uma sequência didática envolvendo metodologias ativas, as teorias da aprendizagem significativa de Ausubel e da teoria da carga cognitiva de Bruner, para a construção dos processos de ensino e aprendizagem nas olimpíadas científicas.
Reestruturando a educação em tempos pós-pandemia	Entender a reestruturação da educação em tempos de pós pandemia.
A atuação da gestão escolar frente aos novos cenários educacionais no período pós pandemia	Compreender como os professores, mediante a sua orientação, têm enfrentado essa nova realidade e quais são as estratégias utilizadas para enfrentar todos os dissabores existentes neste período.
Desafios de alfabetizadoras no pós-pandemia	Busca desvelar desafios enfrentados por professoras alfabetizadoras no pós-pandemia, através de pesquisa de campo de abordagem qualitativa, com grupo focal constituído por três professoras da rede pública de Campinas/SP.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

Os objetivos dos trabalhos evidenciam a preocupação dos autores em analisar, avaliar, compreender e inserir praticas que possibilite a recomposição da aprendizagem. Ao observamos os objetivos três deles tem como proposito analisar as ações da gestão escolar no que tange como esses professores que estão nesse meio estão recebendo o apoio da instituição, se existe alguma formação complementar que possa servir de suporte para que os professores consigam vencer esses desafios da recomposição do ensino pós pandemia.

Como ressalta Silva (2023) ao afirmar quando as instituições investem em treinamento para os educadores ela traz um diferencial para a educação pois essas capacitações são essenciais, para que os educadores conseguem lidar com esses desafios do ensino pós-pandemia e aproveitar as oportunidades apresentadas pelas novas formas de educação. Silveira *et al.,* (2023) afirma que a ausência de formação continuada para esses educadores estar ligada diretamente as lacunas da aprendizagem, como as tecnologias educacionais, métodos de ensino inovadores e estratégias de apoio emocional que podem estar influenciando na qualidade e adaptada à realidade atua.

Segundo Carvalho, Farias e Brito (2021, p.2) "As Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação continuada de professores que atuam nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica estão dispostas na Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020". Esse documento legal também institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (Brasil, 2020).

Outros três artigos buscaram compreender como as estratégias de ensino estão sendo utilizadas na recomposição da aprendizagem principalmente no ciclo na alfabetização e como as escolas estão se restituindo diante desse novo cenário pós pandemia. Levando em consideração que em 2020 antes da pandemia acabar o currículo escolar no Brasil passou por algumas alterações devido a aprovação da nova Base Nacional Comum Curricular –BNCC, ocorrida também no ano 2020, onde, entre as várias mudanças se destaca a necessidade de integração da cultura digital na formação básica.

Esse texto discute a relação entre o que dispõe a proposta curricular oficial e a prática docente, sobre a utilização das tecnologias digitais na educação, no cenário de pós-pandemia (Silveira *et al.,* 2023).

Em relação aos estados que se encontram as instituições de ensino superior que estão vinculadas com os principais autores dos artigos estudados no Quadro 3 podemos destacar o estado de Minas Gerais (MG) que teve dois artigos publicados sobre esse tema nas instituições Centro Universitário Claretiano e na Universidade federal de minas gerais, nesta pesquisa o estado de MG junto com o de São Paulo (SP) faz parte da região sudeste, que vem se destacando na produção de trabalhos que giram em torna da educação.

Uma pesquisa feita por Vieira e Sousa (2012) fortalece esses dados também em seu trabalho de 2012 onde apresenta um mapeamento do que se vem divulgando pela Revista Brasileira de Educação (RBE) no período de 2007 a 2011, os autores evidenciaram que dos 109 artigos escolhidos para o mapeamento 52 eram da região sudeste. Sugerindo que essa região vem a cada ano se preocupando em manter publicações sobre a educação.

Quadro 3: Relação das instituições vinculadas com os primeiros autores.

Instituições dos primeiros autores	**Estado**	**Autores**
Universidade Federal do Piauí	PI	Melo, R.A.
Universidade Luterana do Brasil	RS	Guimarães, U.A.
Universidade Pontificia de Comillas	ESPANHA	Fouz, T.D.
Universidade de Brasília	DF	Barros, L. da C.
Centro Universitário Claretiano	MG	Farago, A.C.
Universidade de São Paulo	SP	Costa, M. da C.
Secretaria Municipal de Educação de Corumbá	MS	Silveira, A. R.
Universidade federal de minas gerais	MG	Nunes, F.L.
Universidade Federal do Amazonas	AM	Souza, I.N.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

Em relação as revista que publicaram esses trabalhos podemos observar no Gráfico-2 que tivemos uma revista que publicou sobre o tema estudado neste artigo em 2021 (Revista Innovaciones Educativas), duas revistas que publicaram em 2022 (Revista Linguagens & Letramentos e Revista do professor de física) outras duas revistas publicaram no ano de 2023 (Revista Científica Multidisciplinar e Revista DELLOS) e por fim quatro revistas publicaram no ano de 2024, (Revista Retratto da Escola, Revista Signos, Revista de Ética e Filosofia Política e Revista Nova Paideia).

Gráfico 2: Relação das revistas e os anos que publicaram os artigos deste estudo.



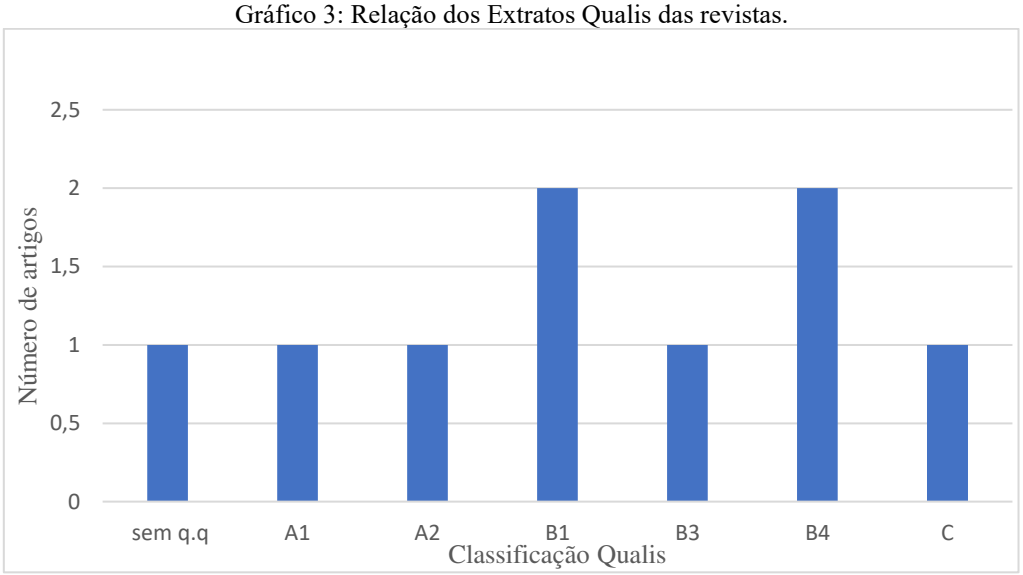
Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

Essas revistas nos mostram que mesmo a pandemia tendo terminado em 2023 segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 2021 já existia a preocupação em se falar sobre a recomposição do ensino, neste artigo publicado em 2021 os autores tentam entender as estratégias que serão usadas para reestruturar a educação no pós pandemia, Stuart, Amaral e Drehmer-Marques (2025) diz que a pandemia dificultou a existência de mais publicações no ano de 2021, por ser ainda muito recente esse cenário de isolamento e de conhecimento sobre esse novo ensino que seria utilizado para aprendizagem.

Ao longo dos anos é notório um grande crescimento das publicações sobre a educação nos pós pandemia, devido as dificuldades enfrentadas pelos professores em repor determinados conteúdos que por conta da pandemia não foram bem contemplados (Silveira *et al.,* 2023). Como mostra Brito, Portela e Campos Filho (2024) ao analisar as publicações entre os anos de 2011 a 2021 perceberam um aumento significativo nas publicações sobre a educação e seus víeis ao longo desses anos.

No que se refere a classificação do Extrato Qualis podemos ver no Gráfico 3 abaixo que Apenas dois artigos foi publicado em revistas A (A1 e A2) três artigos em revistas B (B1, B3 e B4) e um artigo em revista C.

Gráfico 3: Relação dos Extratos Qualis das revistas.



Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

Garcia e Dernadim (2022) em seus estudos evidenciam o aumento das publicações sobre educação em revistas B (B1, B3 e B4), esse fenômeno pode ser explicado por vários fatores seja pela alta demanda por estudos sobre as mudanças educacionais que a própria pandemia causou, uma maior abertura e receptividade editorial pois muitas revistas de Qualis B tendem a ter critérios menos rigorosos que algumas revistas A1 ou A2 o que atrai pesquisadores que precisam publicar com rapidez (Mansur, 2021; Salomão e Santos, 2025).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo pesquisou-se sobre quais são as características do estado de conhecimento da literatura acerca da recomposição da aprendizagem e seus desafios entre os anos de 2020 a 2025 no Portal de Periódicos da Capes e no Scielo Brazil. Diante disso utilizou-se a revisão integrativa da literatura, por ser um método que tem por objetivo traçar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores nesse caso sobre o tema da educação e seus desafios na pós-pandemia.

Os desafios enfrentados nos dias atuais pós pandemia evidenciam a importância de estudos que tragam novas práticas para a ensinagem de conteúdos que foram perdidos ou negligenciados na pandemia, sendo importante salientar também que mesmo existindo esse grande problema na recomposição dos conteúdos, ainda existe poucas revisões que reúnam trabalhos que mostrem de fato o desenho dessa educação pós-pandemia.

Com isso, este estudo mostra que mesmo antes da pandemia terminar em 2023, em 2021 já era possível encontrar artigos que falava sobre a reestruturação da educação devido a pandemia, o ano de 2024 teve um maior número de publicação com o objetivo de avaliar como os professores estavam recebendo as formações continuadas para sanar as dificuldades na educação pós-pandemia. Podemos afirmar que existe uma grande quantidade de revista que estão publicando sobre o tema em estudo, entretendo observamos apenas uma publicação em cada revista sobre dos desafios na recomposição da aprendizagem nos tempos de pós-pandemia.

Entretanto mais estudos são necessários para a perfeita compreensão da recomposição da aprendizagem na educação e seus desafios, para trabalhos futuros, é necessário que se leve em conta a análise de estudos realizados por um período de tempo maior e a utilização de um maior número de bases de dados, para que seja possível compreender com maior precisão as características do estado de conhecimento da literatura acerca da recomposição da aprendizagem e seus desafios.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Eucidio Pimenta. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **EmRede-Revista de Educação a Distância**, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/57329 . Acesso em: 06 junho de 2025.

BALCONI, Lorinês Idalgo. Avaliação em larga escala nos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Santa Maria/RS: a recomposição de aprendizagem pós pandemia. 2024.

BITENCOURT STUART, Vanessa; AMARAL, Juliana; CANABARRO DREHMER-MARQUES, Keiciane. Licenciatura em Educação do Campo e interdisciplinaridade: mapeamento da produção científica na BDTD. **Revista de Educação Popular**, v. 24, n. 1, 2025.

BRASIL.(2020). Ministério da Educação.Gabinete do Ministro. Portaria nº376, 03 de abril de 2020.Dispõe sobre as aulas nos cursos de educação profissional técnica de nível médio, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.Diário oficial da união. Brasília, DF, 06 Abr p 66, 2020.

BRITO, Theo Aguiar; PORTELA, Nara Miranda; DE CAMPOS FILHO, Amadeu Sá. As experiências e aplicações do ensino mediado por tecnologia digital na educação médica: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Informática na Educação** , v. 120-134, 2024.

CAMPOS, Mônica Rodrigues et al. Carga de doença da COVID-19 e de suas complicações agudas e crônicas: reflexões sobre a mensuração (DALY) e perspectivas no Sistema Único de Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 11, p. e00148920, 2020.

DA SILVA, Roberta Morais. Educação infantil pós-pandemia: desafios e oportunidades. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 7, p. 378-390, 2023.

DE ANDRADE COSTA, Jefferson et al. Dificuldades enfrentadas durante o ensino remoto. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 1, p. 80-95, 2021.

DE CARVALHO, Floraci Mariano; DE FARIAS, André Leite; DE OLIVEIRA BRITO, Renato. Formação continuada em tempos de pandemia da Covid-19: desafios e perspectivas de professores para o ensino pós-pandemia. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e15510615218-e15510615218, 2021.

DE OLIVEIRA TEIXEIRA, Daiara Antonia; NASCIMENTO, Francisleile Lima. Ensino remoto: o uso do Google Meet na pandemia da covid-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 7, n. 19, p. 44-61, 2021.

DOS SANTOS GARCIA, Fernanda; DENARDIN, Luciano. Sequências Didáticas Envolvendo o Software GeoGebra no Ensino de Funções Trigonométricas: um mapeamento em artigos acadêmicos. **Perspectivas da Educação Matemática**, v. 15, n. 40, p. 1-18, 2022.

GATTI, Bernardete Angelina; SHAW, Gisele Soares Lemos; PEREIRA, Jocilene Gordiano Lima Tomaz. Perspectivas para formação de professores pós pandemia: um diálogo. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 45, p. 511-535, 2021.

GODOI, Marcos et al. **O ensino remoto durante a pandemia de covid-19**: desafios, aprendizagens e expectativas dos professores universitários de Educação Física. 2020.

MANSUR, Vinicius et al. Da publicação acadêmica à divulgação científica. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, p. e00140821, 2021.

MIRANDA, Kacia Kyssy Câmara de Oliveira. et al.(2020). **Aulas remotas em tempo de pandemia**: desafios e percepções de professores e alunos. In: IV Congresso Nacional de Educação. Maceió- AL.

NOGUEIRA, José Vagner Delmiro. CONHECENDO A ORIGEM DO SARS-COV-2 (COVID 19). **Revista Saúde e Meio Ambiente**, v. 11, n. 2, p. 115-124, 2020.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro; DOS SANTOS LISBÔA, Eliene Soares; SANTIAGO, Nilza Bernardes. Pandemia do coronavírus e seus impactos na área educacional. **Pedagogia em ação**, v. 13, n. 1, p. 17-24, 2020.

PEREIRA, Juliana Montanher. Defasagem, aprendizagem e ensinagem apresentadas durante e após pandemia. 2022.

SALOMÃO, Pedro Emílio Amador; SANTOS, Andréia Teixeira Oliveira. **Evolução e desafios na avaliação científica**: da classificação de periódicos à qualidade intrínseca dos artigos. **Revista Multidisciplinar Do Nordeste Mineiro**, v. 1, n. 1, p. 1-18, 2025.

SANTOS, Katarina Márcia Rodrigues dos et al. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. spe, p. e20200370, 2021.

SILVEIRA, Vera Lucia Lopes et al. Currículo escolar e tecnologias digitais: uma análise sobre a prática nas escolas estaduais de Rondônia no cenário pós-pandemia da COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 15, n. 43, p. 286-312, 2023.

TAMADA, Rosane Cristina Piedade; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm. Gestão por competências na administração pública brasileira: uma revisão integrativa da literatura.2022.

TOWATA, Naomi; URSI, Suzana; SANTOS, D. Y. A. C. Análise da percepção de licenciandos sobre o “Ensino de Botânica na Educação Básica”. **Revista da SBenBio**, v. 3, n. 1, p. 1603-1612, 2010.

VIEIRA, Carlos Eduardo; SOUSA, Sandra Zákia. A Revista Brasileira de Educação e a difusão da pesquisa educacional (2007-2011). **Revista Brasileira de Educação**, v. 17, n. 50, p. 476-495, 2012.